



PREFEITURA DE  
**IBIRITÉ**

## CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRITÉ

Edital nº 01/2016

### PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR - PORTUGUÊS/INGLÊS

Código: 417

#### LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da Folha de Respostas reproduzido ao final deste caderno APENAS para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
  - Confira seu nome, número de inscrição e o cargo.
  - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

**“É parte da cura o desejo de ser curado.”** Sêneca

#### ATENÇÃO:

**FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01     • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;

02     • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;

03     • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04     Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

#### NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**ATENÇÃO**: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. Durante o período de realização das provas, não será permitido o uso de lápis, lapiseira, corretivos, borracha, livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes. O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova de uma só vez.

O caderno de questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados nos endereços eletrônicos <[www.gestaodeconcursos.com.br](http://www.gestaodeconcursos.com.br)> e <[www.ibirite.mg.gov.br](http://www.ibirite.mg.gov.br)> no dia 21 de junho de 2016.

**DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS**

# ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 10 (dez) questões de **Legislação Educacional** e 15 (quinze) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

### A arte de envelhecer

Achei que estava bem na foto. Magro, olhar vivo, rindo com os amigos na praia. Quase não havia cabelos brancos entre os poucos que sobreviviam. Comparada ao homem de hoje, era a fotografia de um jovem.

Tinha 50 anos naquela época, entretanto, idade em que me considerava bem distante da juventude. Se me for dado o privilégio de chegar aos noventa em pleno domínio da razão, é possível que uma imagem de agora me cause impressão semelhante.

O envelhecimento é sombra que nos acompanha desde a concepção: o feto de seis meses é muito mais velho do que o embrião de cinco dias.

Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação. Não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.

Da mesma forma que ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos que aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos.

A adolescência é um fenômeno moderno. Nossos ancestrais passavam da infância à vida adulta sem estágios intermediários. Nas comunidades agrárias, o menino de sete anos trabalhava na roça e as meninas cuidavam dos afazeres domésticos antes de chegar a essa idade.

A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos, sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa e da camisa mal passada, surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial. Bem mais cedo, nossos avós tinham filhos para criar.

A exaltação da juventude como o período áureo da existência humana é um mito das sociedades ocidentais. Confinar aos jovens a publicidade dos bens de consumo, exaltar a estética, os costumes e os padrões de comportamento característicos dessa faixa etária, tem o efeito perverso de insinuar que o declínio começa assim que essa fase se aproxima do fim.

A ideia de envelhecer aflige mulheres e homens modernos, muito mais do que afligia nossos antepassados. Sócrates tomou cicuta aos 70 anos, Cícero foi assassinado aos 63, Matusalém, sabe-se lá quantos anos teve, mas seus contemporâneos gregos, romanos ou judeus viviam em média 30 anos. No início do século 20, a expectativa de vida ao nascer, nos países da Europa mais desenvolvida, não passava dos 40 anos.

A mortalidade infantil era altíssima, epidemias de peste negra, varíola, malária, febre amarela, gripe e tuberculose dizimavam populações inteiras. Nossos ancestrais viveram num mundo devastado por guerras, enfermidades infecciosas, escravidão, dores sem analgesia e a onipresença da mais temível das criaturas.

Que sentido haveria em pensar na velhice, quando a probabilidade de morrer jovem era tão alta? Seria como hoje preocupar-nos com a vida aos cem anos de idade, que pouquíssimos conhecerão.

Os que estão vivos agora têm boa chance de passar dos oitenta. Se assim for, é preciso sabedoria para aceitar que nossos atributos se modificam com o passar dos anos. Que nenhuma cirurgia devolverá, aos 60, o rosto que tínhamos aos 18, mas que envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles que se movimentam, não fumam, comem com parcimônia, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.

Considerar a vida um vale de lágrimas no qual submergimos de corpo e alma ao deixar a juventude é torná-la experiência medíocre. Julgar aos 80 anos que os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento as inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época.

Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem “cabeça de jovem”. É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez.

Ainda que maldigamos o envelhecimento, é ele que nos traz a aceitação das ambiguidades, das diferenças, do contraditório e abre espaço para uma diversidade de experiências com as quais nem sonhávamos anteriormente.

VARELLA. Drauzio. A arte de envelhecer. *Drauzio Varella*. Disponível em: <<http://drauzioarella.com.br/envelhecimento/a-arte-de-envelhecer/>>. Acesso em: 17 fev. 2016 (Adaptação).

### QUESTÃO 1

Analise as afirmativas a seguir.

- I. O envelhecimento é sentido pelas pessoas a partir dos 50 anos de idade, época em que o autor se considerava bem distante da juventude.
- II. A infância é um fenômeno moderno, pois, há alguns anos atrás, as crianças trabalhavam, não tendo tempo para as atividades típicas dessa fase da vida.
- III. Ainda que seja costume bendizer o envelhecimento, ele nos traz a aceitação de diversas situações da vida.

De acordo com a opinião do autor, expressa no texto, estão **incorretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

## QUESTÃO 2

Esse texto é, predominantemente, um artigo de opinião porque:

- A) o autor expõe seu posicionamento em relação a um determinado assunto e o sustenta com argumentos coerentes.
- B) o *site* e seu autor, o dr. Drauzio Varella, gozam de imenso prestígio junto ao público em geral, o que o credencia a emitir opiniões.
- C) trata-se de um tema atual de grande importância para a população em geral, visto que a expectativa de vida das pessoas tem aumentado.
- D) a velhice é uma fase da vida que ainda gera muitas incertezas na maioria das pessoas.

## QUESTÃO 3

É **correto** afirmar que, segundo o autor:

- A) a velhice é a fase mais importante da vida, por isso as pessoas precisam aprender a lidar com ela.
- B) a Segunda Guerra Mundial deixou como herança a figura do adolescente de 30 anos que não mora mais com os pais.
- C) a adaptabilidade é uma característica significativa da raça humana.
- D) preocupar-se com a velhice é importante, pois, atualmente, a expectativa de vida é baixa.

## QUESTÃO 4

Releia o trecho a seguir.

“Lidar com a **inexorabilidade** desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação.”

A palavra destacada confere a esse trecho uma ideia de:

- A) adaptação.
- B) tempo.
- C) certeza.
- D) consequência.

## QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir.

“Que nenhuma cirurgia devolverá, aos 60, o rosto que tínhamos aos 18, mas que envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles que se movimentam, não fumam, **comem com parcimônia**, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.”

A locução destacada, de acordo com o contexto, pode ser substituída por:

- A) comem substancialmente
- B) alimentam-se vorazmente
- C) comem dignamente
- D) alimentam-se moderadamente

## QUESTÃO 6

Releia o trecho a seguir.

“Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação. Não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.”

Assinale a alternativa que apresenta o conectivo que explicita a relação existente entre as duas frases nesse trecho.

- A) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **logo** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.
- B) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **ainda que** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.
- C) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **isto é** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.
- D) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual somos inigualáveis: a adaptação, **porquanto** não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.

## QUESTÃO 7

Releia os trechos a seguir.

- I. “[...] que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.”
- II. “Nossos ancestrais passavam da infância à vida adulta [...]”
- III. “[...] sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa [...]”
- IV. “[...] exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.”

De acordo com o contexto e com a norma padrão da língua portuguesa, os acentos indicativos de crase são **obrigatórios** nos trechos:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

## QUESTÃO 8

Releia o trecho a seguir.

Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem “cabeça de jovem”.

Nessa oração, as aspas foram utilizadas para:

- A) relativizar o significado dessa locução.
- B) marcar a ironia dessa expressão.
- C) enfatizar a locução.
- D) marcar mudança de interlocutor.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões de 9 a 11.

### Ética

*Ética é o conjunto de valores e princípios que eu e você usamos para decidir as três grandes questões da vida, que são: quero? devo? posso?*

Quais são os princípios que usamos em nossas vidas? Existem coisas que eu quero, mas não devo; existem coisas que eu devo, mas não posso; existem coisas que eu posso, mas não quero. Quando é que você tem paz de espírito? Você tem paz de espírito quando aquilo que você quer é o que você pode e é o que você deve.

Como se define a ética? Através dos modos, através do exemplo, através de princípios da sociedade, religiosos ou não; através de normatizações... Há vinte anos, num auditório, algumas pessoas fumariam e outras não. Há dez anos haveria uma placa: “É proibido fumar”. Hoje não é mais precisa nenhuma imposição, ninguém fuma por censo comum. Às vezes isso surge como norma. Quando o cinto de segurança passou a ser obrigatório no Brasil, tinha gente que até vestia a camisa do time de futebol Vasco da Gama (que é branca com uma faixa transversal preta) só para enganar o agente da lei, tal a má vontade em obedecer a essa normatização. Hoje, todo mundo entra no carro e automaticamente coloca a faixa, sem nem lembrar da multa.

Isso significa que a ética vai se construindo. Não existe ninguém “sem ética”. O deputado que frauda, rouba, o falso amigo que mente e engana e o patrão que explora seus empregados? Esses têm uma ética contrária à ética da maioria. São “antiéticos”. Mas isso ainda é um tipo (deturpado) de ética.

CORTELLA, Mario Sergio. *Ética. Coluna do José Lino Souza Barros*. Itatiaia. Disponível em: <<http://zip.net/bxsW6M>>. Acesso em: 22 fev. 2016 (Adaptação).

## QUESTÃO 9

É possível depreender do texto que:

- A) os valores éticos são absolutos em uma determinada sociedade.
- B) se comportar de forma ética é fazer aquilo que se deseja (quero, devo e posso), em qualquer situação.
- C) ética possui um valor fluido, que varia de acordo com a época, suas convenções e as pessoas da sociedade.
- D) o tipo de comportamento dos políticos corruptos não pode ser considerado um tipo de ética.

## QUESTÃO 10

O texto traz opiniões do autor. No entanto, algumas dessas opiniões estão explícitas na superfície textual.

Assinale a alternativa cujo trecho contenha **explicitamente** uma opinião do autor.

- A) “Existem coisas que eu quero, mas não devo; existem coisas que eu devo, mas não posso; existem coisas que eu posso, mas não quero.”
- B) “Mas isso ainda é um tipo (deturpado) de ética.”
- C) “Há vinte anos, num auditório, algumas pessoas fumariam e outras não.”
- D) “Você tem paz de espírito quando aquilo que você quer é o que você pode e é o que você deve.”

## QUESTÃO 11

Releia o trecho a seguir.

“Quando o cinto de segurança passou a ser obrigatório no Brasil, tinha gente que até vestia a camisa do time de futebol Vasco da Gama (que é branca com uma faixa transversal preta) só para enganar o agente da lei, tal a má vontade em obedecer a essa normatização.”

Em relação ao uso de parênteses nesse trecho, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Os parênteses foram utilizados para expor a opinião do autor do texto.
- B) Essa pontuação pode, sem prejuízo do sentido original, ser substituída por vírgulas.
- C) Os parênteses foram utilizados para separar uma oração explicativa.
- D) Essa pontuação pode, sem prejuízo do sentido original, ser substituída por travessões.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões de 12 a 15.

### Agora é oficial: homeopatia não funciona

*Estudo analisou a eficácia da homeopatia em 68 doenças*

Em 1796, o alemão Samuel Hahnemann publicava suas primeiras observações sobre uma nova forma de enxergar a medicina: a homeopatia. Esse é o nome dado a uma linha de tratamento que se baseia na chamada “lei dos semelhantes”. Enquanto a medicina tradicional, também conhecida como alopatia, usa compostos com efeitos opostos aos sintomas que deseja tratar, a homeopatia segue a lógica contrária: seus supostos remédios contêm substâncias que causariam exatamente o mal que você está passando. Em termos práticos, se você tem alergia a abelhas, um médico homeopata lhe receitaria como tratamento o veneno diluído do animal. Mas esse procedimento é questionado desde a criação da homeopatia. Outro ponto crítico é a diluição. Na homeopatia, as substâncias ativas são diluídas em uma grande quantidade de água – a ponto de, tecnicamente, certos medicamentos homeopáticos conterem apenas H<sub>2</sub>O.

Agora, 220 anos depois, mais um argumento vai ser usado nas discussões entre apoiadores e críticos: um pesquisador australiano afirma que a homeopatia não cura nenhuma das 68 doenças que ele avaliou. As doenças incluem alergia, asma, fibromialgia, diarreia e até condições mais específicas, como afasia de Broca (distúrbio neurológico em que o paciente perde a fala). [...]

Paul Glasziou é professor na Universidade Bond, localizada na Austrália, e ocupa uma cadeira no Conselho Nacional de Saúde e Pesquisa Médica. Lá ele foi responsável por analisar 176 estudos que procuravam medir a eficiência da homeopatia em tratamentos curativos. O resultado é que os exames não mostraram uma melhora maior do que as taxas de placebo (quando o paciente acredita estar sendo tratado, mas recebe apenas uma substância inócua). Ou seja: quando alguém toma algum remédio homeopático e apresenta melhora, isso na verdade se deve à autossugestão daquela pessoa.

“Eu consigo entender que Hahnemann estava insatisfeito com as práticas médicas do século 18, como as sangrias, e tentou achar uma alternativa melhor”, afirma Glasziou em uma postagem no blog do Conselho. “Mas eu acho que ele ficaria desapontado pelo fracasso coletivo da homeopatia de, ao invés de continuar seguindo suas investigações inovadoras, seguir perseguindo um beco sem saída terapêutico”, conclui.

GERMANO, Felipe. *Super Interessante*. Disponível em: <<http://zip.net/blsVGb>>. Acesso em: 22 fev. 2016 (Adaptação).

## QUESTÃO 12

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Alopatria e homeopatia possuem princípios terapêuticos opostos.
- II. O que se pode depreender dos estudos do professor da Universidade Bond é que placebos e remédios homeopáticos, por possuírem uma taxa de melhora semelhante, equivalem-se em termos de tratamento.
- III. A alopatria baseia-se na “lei dos semelhantes”, pois busca tratar o paciente a partir de sintomas semelhantes ao que ele está sentindo.

De acordo com o texto, estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

## QUESTÃO 13

Releia o trecho a seguir.

“Em 1796, o alemão Samuel Hahnemann publicava suas primeiras observações sobre uma nova forma de enxergar a medicina: a homeopatia.”

Em relação ao uso de dois-pontos, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa e nesse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A locução que vem após esse sinal de pontuação é um aposto.
- B) “A homeopatia” exemplifica o que foi exposto no trecho anterior.
- C) Essa pontuação pode ser substituída por vírgula.
- D) A palavra posterior a essa pontuação pode ser grafada com letra maiúscula ou minúscula.

## QUESTÃO 14

Releia o trecho a seguir.

“Em 1796, o alemão Samuel Hahnemann publicava suas **primeiras** observações [...]”

Assinale a alternativa a seguir em que a palavra destacada **não** possui a mesma função sintática da palavra destacada nesse trecho.

- A) “Enquanto a medicina **tradicional**, também conhecida como alopatria [...]”
- B) “Mas eu acho que ele ficaria **desapontado** pelo fracasso coletivo da homeopatia [...]”
- C) “[...] a ponto de, tecnicamente, **certos** medicamentos homeopáticos conterem apenas H<sub>2</sub>O.”
- D) “[...] mas recebe apenas uma substância **inócua** [...]”

## QUESTÃO 15

Releia o trecho a seguir.

“Enquanto a medicina tradicional, também conhecida como alopatria, usa compostos com efeitos opostos aos sintomas que deseja tratar, a homeopatia segue a lógica contrária: seus supostos remédios contêm substâncias que causariam exatamente o mal que você está passando.”

A relação que existe entre os períodos desse trecho é de:

- A) causa.
- B) condição.
- C) concessão.
- D) contraste.

**QUESTÃO 16**

As normas vigentes dispõem que a educação de qualidade é aquela que forma o cidadão para o exercício da cidadania. Considerando essa afirmativa, analise os itens a seguir e assinale com **V** os **verdadeiros** e com **F** os **falsos**.

- ( ) A educação é a arte de ensinar e aprender.
- ( ) A educação permite o desenvolvimento de competências, habilidades e valores.
- ( ) A educação permite o conhecimento para a sobrevivência.
- ( ) A educação permite uma leitura abrangente, habilidade de interpretação, compreensão e convivência.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V V V V
- B) V F V F
- C) F F F V
- D) F V F F

**QUESTÃO 17**

Os princípios constitucionais vigentes reforçam a necessidade de acesso e melhoria da educação nos seus diferentes níveis, em um contexto marcado por profundas mudanças e demandas da sociedade brasileira.

Nesse contexto, analise os princípios a seguir e assinale com **V** os **verdadeiros** e com **F** os **falsos**.

- ( ) O princípio da autonomia assegura ampla liberdade na construção da Proposta Pedagógica.
- ( ) O princípio da universalização define o direito de todo cidadão à educação.
- ( ) O princípio da equidade requer igual oportunidade de estudos, trabalho, cultura e lazer a todo cidadão brasileiro.
- ( ) O princípio da qualidade indica a reprovação do aluno em substituição à progressão parcial.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) V V F F
- B) F V F F
- C) V F V V
- D) V V V F

**QUESTÃO 18**

A Proposta Pedagógica da Instituição Escolar bem sucedida requer, **EXCETO**:

- A) dinâmica pedagógica pela qual a autonomia se exerce ao longo da aprendizagem, definindo as ações a serem desenvolvidas.
- B) especificações de temas e atividades padronizados, definidos previamente.
- C) capacidade didática dos professores e cumplicidade com os alunos no ato de aprender.
- D) mobilização permanente de educadores na organização e desenvolvimento das atividades curriculares.

**QUESTÃO 19**

O perfil do aluno ao concluir a educação básica envolve as seguintes competências e habilidades requeridas para o exercício da cidadania, **EXCETO**:

- A) criatividade e criticidade.
- B) capacidade de solucionar problemas.
- C) capacidade de interpretar, raciocinar e conviver em grupos.
- D) repetição de tarefas rotineiras.

**QUESTÃO 20**

As escolas deverão estabelecer como norteadores de suas ações pedagógicas princípios e valores necessários ao exercício da cidadania.

Numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, relacionando os princípios e valores indicados às suas dimensões.

**COLUNA I**

1. Estética da sensibilidade
2. Política da igualdade
3. Princípio da contextualização
4. Princípio da interdisciplinaridade

**COLUNA II**

- ( ) Concretização de conteúdos mais próximos e familiares do aluno.
- ( ) As disciplinas dialogam umas com as outras.
- ( ) Substituição da repetição pela compreensão e pela criatividade.
- ( ) Acesso aos bens sociais e culturais sem discriminações.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) 3 2 1 4
- B) 4 2 3 1
- C) 3 4 1 2
- D) 2 3 4 1

### QUESTÃO 21

Analise as afirmativas a seguir sobre as definições dos componentes curriculares para a educação infantil e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- ( ) A prática da educação infantil reconhece a identidade dos alunos, de sua família e de seus professores.
- ( ) As crianças aprendem a ser e a conviver consigo mesmas e com os demais no decorrer do processo da aprendizagem.
- ( ) As atividades permitem interação com diversas áreas do conhecimento e com aspectos da vida cidadã.
- ( ) A prática da educação e os cuidados com a criança possibilitam integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos e sociais.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- A) F V F V
- B) V V V V
- C) F F V V
- D) V V F F

### QUESTÃO 22

Os processos formativos da Educação de Jovens e Adultos como modalidade da educação básica permitem, **EXCETO**:

- A) ofertar os exames supletivos para efeito de certificação da conclusão da educação básica.
- B) realizar matrícula e assistência ao adolescente observando a faixa etária de escolarização regular obrigatória.
- C) idade mínima de 15 anos para inscrição e realização de exames supletivos para conclusão do ensino fundamental.
- D) ofertar um modelo pedagógico próprio com estrutura e duração adequados aos perfis dos jovens e adultos.

### QUESTÃO 23

A Lei Nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que se refere ao FUNDEB, dispõe sobre a distribuição de recursos dos fundos, de natureza contábil, levando em conta etapas, modalidades e tipos de estabelecimento.

Nesse contexto e segundo a Lei Nº 11.494, são etapas, modalidades e tipos de estabelecimento, **EXCETO**:

- A) Ensino superior completo.
- B) Creche em tempo integral e parcial.
- C) Anos iniciais e finais do ensino fundamental urbano e no campo.
- D) Ensino médio urbano e no campo.

### QUESTÃO 24

A Proposta Pedagógica da Escola nasce do movimento de “ação-reflexão-ação” que nunca está pronto ou acabado e é construída e vivenciada em todos os momentos por todos os envolvidos no processo educativo da escola.

Nesse contexto, os princípios básicos que fundamentam essas reflexões e ações envolvem:

- I. clareza sobre a finalidade da escola, perfis dos alunos e conhecimento do contexto escolar.
- II. atividades cognitivas culturais de lazer e de convívio social.
- III. organização e concretização de conteúdos curriculares e procedimentos didáticos e inovadores.
- IV. avaliação e recuperação dos alunos ao longo do percurso escolar.

Estão **corretos** os princípios:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III, apenas.

### QUESTÃO 25

As avaliações externas dos alunos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Programa Internacional para Avaliação de Estudantes (PISA), entre outras, contribuem para elevar a qualidade do ensino brasileiro na educação básica e superior.

Nesse contexto, os resultados das referidas avaliações contribuem para:

- I. apontar a necessidade de caminhos pedagógicos diferenciados e atualizados.
- II. melhorar a infraestrutura das instituições escolares.
- III. ajudar o educando a entender a si mesmo e a refletir sobre sua própria aprendizagem.
- IV. reformular o desempenho no exercício da docência com prioridade as metodologias adequadas.

Estão **corretas** as contribuições:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III, apenas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR - PORTUGUÊS / INGLÊS

**INSTRUCTIONS:** Read the following text and answer questions from **26** to **33**.

It has been estimated that some 60 percent of today's world population is multilingual. Both from a contemporary and a historical perspective, bilingualism or multilingualism is the norm rather than the exception. It is fair, then, to say that throughout history foreign language learning has always been an important practical concern. Whereas today English is the world's most widely studied foreign language, five hundred years ago it was Latin, for it was the dominant language of education, commerce, religion, and government in the Western world. In the sixteenth century, however, French, Italian, and English gained in importance as a result of political changes in Europe, and Latin gradually became displaced as a language of spoken and written communication.

As the status of Latin diminished from that of a living language to that of an "occasional" subject in the school curriculum, the study of Latin took on a different function. The study of classical Latin (the Latin in which the classical works of Virgil, Ovid, and Cicero were written) and an analysis of its grammar and rhetoric became the model for foreign language study from the seventeenth to the nineteenth centuries. Children entering "grammar school" in the sixteenth, seventeenth, and eighteenth centuries in England were initially given a rigorous introduction to Latin grammar, which was taught through rote learning of grammar rules, study of declensions and conjugations, translation, and practice in writing sample sentences, sometimes with the use of parallel bilingual texts and dialogue (Kelly 1969; Howatt 1984). Once basic proficiency was established, students were introduced to the advanced study of grammar and rhetoric. School learning must have been a deadening experience for children, for lapses in knowledge were often met with brutal punishment. There were occasional attempts to promote alternative approaches to education; Roger Ascham and Montaigne in the sixteenth century and Comenius and John Locke in the seventeenth century, for example, had made specific proposals for curriculum reform and for changes in the way Latin was taught (Kelly 1969; Howatt 1984), but since Latin (and, to a lesser extent, Greek) had for so long been regarded as the classical and therefore most ideal form of language, it was not surprising that ideas about the role of language study in the curriculum reflected the long-established status of Latin.

The decline of Latin also brought with it a new justification for teaching Latin. Latin was said to develop intellectual abilities, and the study of Latin grammar became an end in itself.

**Source:** RICHARDS, J.C.; RODGERS, T. S. *Approaches and Methods in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999 (1st edition 1986). pp. 1-2.

### QUESTÃO 26

According to the text, it is **correct** to say that multilingualism

- A) corresponds to exactly the same thing as bilingualism.
- B) exists as an official law almost everywhere in the world.
- C) is a characteristic of nearly 60% of the world's population.
- D) is a rare exception considering today's world population.

### QUESTÃO 27

Why did French, Italian, and English become important languages in the 16th century?

- A) Because Latin was already a dead language.
- B) Because they were dominant languages.
- C) Due to a variety of political changes in Europe.
- D) Due to widespread foreign language learning.

### QUESTÃO 28

Analyze what has been stated in the text about the role Latin played in the history of foreign language learning. Then consider the following statements and choose the **correct** alternative.

- I) Latin lost status as a living language because it was considered a very difficult subject in school.
  - II) At some point in the past, Latin was the dominant language of education, commerce, religion, and government in the Western world.
  - III) Latin maintained its position as a language of spoken and written communication throughout the 16th century.
- A) Only II is correct.
  - B) I and II are correct.
  - C) II and III are correct.
  - D) I and III are correct.

### QUESTÃO 29

Analyze the following sentence from the text:

*As the status of Latin diminished from that of a living language to that of an "occasional" subject in the school curriculum, the study of Latin took on a different function.*

The word "**occasional**" could be replaced without change of meaning by

- A) customary
- B) habitual
- C) incessant
- D) irregular

### QUESTÃO 30

According to the text, there was a model for studying foreign language from the seventeenth to the nineteenth centuries. Which of the following alternatives about that model is **INCORRECT**?

- A) It privileged the study of grammar.
- B) It used a communicative approach.
- C) It could use parallel bilingual texts.
- D) It was based on classical Latin.

### QUESTÃO 31

According to the text, there were attempts to promote different approaches to education by Ascham, Montaigne, Comenius, and John Locke. Why did Latin continue to influence the role of language study in schools?

- A) Latin was excluded from the curriculum reform.
- B) Latin was seen as the most ideal form of language.
- C) Latin and Greek were spoken by important people.
- D) Latin and Greek were taught in traditional schools.

### QUESTÃO 32

Even after the decline of Latin, it continued to be taught in schools. According to the text, after its decline there was a new justification to continue teaching Latin. Latin was said to

- A) expand intellectual abilities.
- B) increase listening capability.
- C) develop speaking abilities.
- D) have useful grammar rules.

### QUESTÃO 33

Analyze the following sentence from the text:

*Children entering “grammar school” in the sixteenth, seventeenth, and eighteenth centuries in England were initially given a rigorous introduction to Latin grammar, **which** was taught through rote learning of grammar rules, study of declensions and conjugations, translation, and practice in writing sample sentences, sometimes with the use of parallel bilingual texts and dialogue (Kelly 1969; Howatt 1984).*

In this example, the word “**which**” is a relative pronoun. It links a noun phrase to a relative clause. Choose the following alternative that presents the noun phrase linked by “**which**” to a relative clause.

- A) Children
- B) England
- C) Grammar school
- D) Latin grammar

**INSTRUCTIONS:** Read the following text and answer questions from **34** to **40**.

### Brain Development: Can Teaching Make a Difference?

It has long been known that different regions of the brain have specialized functions. For example, the frontal lobes are involved in abstract reasoning and planning, while the posterior lobes are involved in vision. Until recently, it was believed that these specialized regions developed from a genetic blueprint that determined the structure and function of specific areas of the brain. That is, particular areas of the brain were designed for processing certain kinds of information from birth.

New evidence suggests that the brain is much more malleable than previously thought. Recent findings indicate that the specialized functions of specific regions of the brain are not fixed at birth but are shaped by experience and learning. To use a computer analogy, we now think that the young brain is like a computer with incredibly sophisticated hardwiring, but no software. The software of the brain, like the software of desktop computers, harnesses the exceptional processing capacity of the brain in the service of specialized functions, like vision, smell, and language. All individuals have to acquire or develop their own software in order to harness the processing power of the brain with which they are born.

A number of studies support this view. However, all were carried out on animals, because it is not possible to do such research with humans. Caution is called for when extrapolating these findings to humans.

These findings may have implications for language educators: for one thing, that teaching and teachers can make a difference in brain development, and that they shouldn't give up on older language learners.

**Source:** [http://carla.umn.edu/immersion/acie/vol5/Nov2001\\_BrainResearch.html](http://carla.umn.edu/immersion/acie/vol5/Nov2001_BrainResearch.html) (Edited.)

### QUESTÃO 34

Considering what was stated in the text about regions of the brain it is **incorrect** to say that

- A) A new specialized region was found.
- B) Frontal lobes are involved in planning.
- C) Posterior lobes are involved in vision.
- D) The regions have specialized functions.

### QUESTÃO 35

What do new evidences about brain development suggest?

- A) Experience and learning can shape specialized functions.
- B) Specialized functions of the brain are ready and fixed at birth.
- C) The software of the brain is like the software of a computer.
- D) The human brain has a very ordinary processing capacity.

### QUESTÃO 36

According to the text, what is the possible implication of the new discovery about brain development for language educators?

- A) Differences in brain development will harm language learning.
- B) Educators can have an impact on brain development of older learners.
- C) Teachers shouldn't give up on language learners who have difficulties.
- D) Teaching languages can become easier as the student grows older.

### QUESTÃO 37

Read this sentence from the text and analyze its structure:

*It **has** long been known that different regions of the brain **have** specialized functions.*

The verb "to have" can be used as a main verb as well as an auxiliary verb in English. Which of the following alternatives **doesn't** present a characteristic of the verb "to have"?

- A) It can be used as auxiliary verb along with –ed participle in order to indicate perfect aspect.
- B) It can be used as an auxiliary verb to form interrogative structures such as corresponding question tags.
- C) It can be used to form interrogative structures in this order: auxiliary verb + subject + lexical verb.
- D) It can be used without restrictions in the contracted form of the negative as a main verb and as an auxiliary verb.

### QUESTÃO 38

Read this sentence from the text and analyze its structure:

*New evidence suggests that the brain is much more malleable than **previously** thought.*

The word "previously" is an adverb which informs when an action happened. Choose the following alternative which presents an example of an adverb of time.

- A) quickly
- B) afterwards
- C) carefully
- D) frequently

### QUESTÃO 39

Read this sentence from the text and analyze its structure:

*However, all were carried out on animals, **because** it is not possible to do such research with humans.*

Now, consider the following statements about the use of the word "because" in English language and choose the **correct** alternative.

- I) "Because" can be used as a subordinating conjunction which introduces clauses of cause.
  - II) "Because" is a conjunction that can be used when giving the reason for something.
  - III) "Because" can always be replaced without change of meaning by "in the event that".
- A) Only II is correct.
  - B) I and II are correct.
  - C) II and III are correct.
  - D) I and III are correct.

### QUESTÃO 40

Read this sentence from the text and analyze its structure:

*These findings **may** have implications for language educators: for one thing, that teaching and teachers **can** make a difference in brain development, and that they **shouldn't** give up on older language learners.*

The core modal verbs in English are "can", "could", "may", "might", "shall", "should", "will", "would", and "must". Their use obeys some syntactic restrictions. Which of the following alternatives presents an **incorrect** example of the use of a modal verb?

- A) Could I speak to Maureen, please?
- B) Christopher mustn't shout like that.
- C) Do you can tell where the keys are?
- D) I might attend their Christmas party.



# FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

1	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	31	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	32	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	33	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	34	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	35	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16	A	B	C	D	36	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17	A	B	C	D	37	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18	A	B	C	D	38	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19	A	B	C	D	39	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20	A	B	C	D	40	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,  
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

**USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**

**ATENÇÃO:  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO  
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**